

OEIRAS ATUAL

BOLETIM MUNICIPAL

*nº 225
abril . maio '14*

Propriedade do Município de Oeiras

Distribuição gratuita

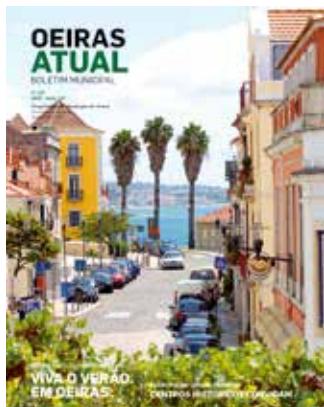
Impressão 0,18€



MÚSICA EXPOSIÇÕES DESPORTO FESTAS

VIVA O VERÃO. EM OEIRAS.

REABILITAÇÃO URBANA PREMIADA
CENTROS HISTÓRICOS CONVIDAM P.20



Capa

Viva o Verão. Em Oeiras.
Centros Históricos Convidam

DESTAQUES



Oeiras tem
OBRA
04

OBRA

Praça Nelson Mandela inaugurada no Taguspark
Três novos centros de saúde prontos em 2016
Obras 'recuperaram' Passeio Marítimo dos danos do inverno
Talude estabilizado na praia da Torre



Oeiras tem
ESTRATÉGIA
10

ESTRATÉGIA

Palácio dos Arcos duplamente premiado
Oeiras reforça papel da agência de desenvolvimento
Empreendedorismo e inovação em debate



Oeiras tem
LAÇOS
12

LAÇOS

Criados sete grupos de primeiro socorro nos bombeiros do concelho
Casa do Cidadão de Cabo Verde
Oeiras evocou Batalha de La Lys
Programa Oeiras Solidária – Dez anos a ligar empresas e instituições



Oeiras tem
VERDE
18

VERDE

Oeiras saudou o início da Primavera
Hora do Planeta
Feira animal no Jardim de Oeiras
Campanha alerta para as responsabilidades dos donos



Oeiras tem
INICIATIVA
22

INICIATIVA

Comemorações do 40.º aniversário do 25 de abril
Oeiras novamente à prova
Sede das confrarias na Adega do Marquês
Crescendo Fest revela novos talentos

FICHA TÉCNICA

Diretor PAULO VISTAS **Produção** ELISABETE BRIGADEIRO **Editora** SÓNIA CORREIA **Colaboraram nesta edição:** ANA HENRIQUES (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), CARLA ROCHA (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO, DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E EQUIPAMENTO, DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS, DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E AMBIENTE, LÚIS NASCIMENTO (DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS), DÉLIA GOMES E NUNO PATRÃO (DIVISÃO DE TRÂNSITO E TRANSPORTES), FILIPA CUSTÓDIO (DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS). **Fotografias** ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, PAULO NETO **Design** FORMAS DO POSSÍVEL **Propriedade** MUNICÍPIO DE OEIRAS **Impressão** SOGAPAL **Publicação Mensal Distribuição Grátis** Tiragem 70 000 EXEMPLARES **Depósito Legal** 27769/89 **Execução** GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Largo Marquês de Pombal,
2784-501 Oeiras
T. 214 408 454 F. 214 408 730

www.cm-oeiras.pt
www.youtube.com/municipiooeiras
<https://twitter.com/Oeiras250anos>



Siga-nos no Facebook!
www.facebook.com/municipiooeiras



Visualize-nos no Issuu
<http://issuu.com/municipiooeiras>

Para além da crise e para além da troika

Diriam os pessimistas e os mais circunspectos que num, tempo de dificuldades como aquele que atravessamos, as festas populares constituem um desperdício de recursos ou um modo de alienação de uma realidade que deve ser enfrentada. No entanto, assim não é! Um dos problemas que torna mais difícil e penosa esta crise que atravessamos é o facto de termos permitido que esta seja não apenas um dos fatores ou dificuldades que enfrentamos nas nossas vidas, mas que se tenha tornado “o problema”, esmagando ou afastando do nosso foco tudo o mais que devia tomar a nossa atenção.

É certo que a presença até recentemente da troika no dia-a-dia português implicou uma atenção de certo modo desmesurada às exigências dos compromissos assumidos, que ultrapassaram em muito o que seria normal numa crise de dívida ou défice, para assumir contornos experimentalistas e de engenharia social, mas todo o foco passou a estar em torno da crise, esquecendo que, independentemente de com isso não nos preocuparmos, o amanhã chegará e, não sendo devidamente preparado, de acordo com os nossos interesses, será gerido de acordo com interesses terceiros, quem sabe se de outra troika qualquer.

Porque acreditamos que somos nós próprios os responsáveis principais pelo nosso futuro, continuamos a acreditar, como sempre fizemos, que não governamos apenas para hoje, amanhã ou a 4 anos. Governamos no presente em função do futuro que queremos construir. Pensar estrategicamente o futuro implica pensar de modo estratégico não apenas o território, mas também a comunidade que aqui vive – servir as pessoas, isto é! Será que servimos melhor o Povo sufocando-o e às suas necessidades e ambições? Acreditamos que não.

As festas de Oeiras são para alguns apenas fanfarra e diversão, mas para nós são sobretudo o nosso modo de celebrarmos a comunidade oeirense e o seu autogoverno. Ao celebrarmos a nossa comunidade fortalecemos os laços que nos unem, que nos dão consistência, que nos fazem mais fortes. Não se dá alma a um Povo com estatística, o Povo apenas ganha alento com perspetivas de futuro.



Por isso continuamos a viver para além da troika e para além da crise, enfrentamos as dificuldades com que nos deparamos e ajustamos o modelo de desenvolvimento que defendemos, centrado nas

pessoas que em Oeiras residem, estudam ou trabalham, ao futuro que queremos continuar a construir, pois continuamos a querer ter futuro! Neste boletim encontramos um pouco do futuro que queremos continuar a construir. Ele está presente no novo alento que estamos a conferir ao empreendedorismo em Oeiras, através da Oeiras invest, nos novos centros de saúde (Algés, Barcarena e Carnaxide) – que deverão ser inaugurados em 2016 (e nos quais o Município se substitui ao Estado Central) e através do simbolismo da inauguração da “Praça Nelson Mandela”, no Taguspark. Nelson Mandela representa o expoente máximo do humanismo e do amor fraterno pelo próximo no nosso tempo, dar o seu nome à nova praça central do principal parque tecnológico de Portugal representa o nosso comprometimento com os valores por si preconizados e com as pessoas como cerne da ação política.

Deste modo, **para além da crise e para além da troika** estão as pessoas, está a vida que continua, está o presente para ser vivido e o futuro a ser construído. De tudo isto não abdicámos e não abdicaremos. A crise é a conjuntura que enfrentamos, mas não pode ser “a medida de todas as coisas”. Celebremos então Oeiras, que é tempo de celebrarmos a nossa comunidade e de acreditarmos e de fazermos por um futuro melhor!

PAULO VISTAS } Presidente da Câmara



HOMENAGENS

Comemorações do 25 de abril

Praça Nelson Mandela inaugurada no Taguspark

Nas comemorações do 40.º aniversário do 25 de abril de 1974, a Câmara Municipal de Oeiras prestou homenagem a Nelson Mandela, perpetuando o nome e legado daquele enorme vulto da história recente através da atribuição do seu nome a uma praça do concelho.
A inauguração da Praça Nelson Mandela no Taguspark contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, e da embaixadora da República da África do Sul, Keitumetse Matthews. }



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, com a embaixadora da República da África do Sul, Keitumetse Matthews





Obra do centro de saúde de Algés em curso

 INFRAESTRUTURAS

Empreitadas avançam pela mão do Município

Três novos centros de saúde prontos em 2016

ALGÉS

Considerando a carência na prestação de cuidados de saúde da população de Algés e a necessidade de substituição das atuais infraestruturas, foi promovida a empreitada de construção do novo centro de saúde, após uma anterior em que se verificou a recusa de visto no processo de fiscalização prévia, proferida pelo Tribunal de Contas, implicando a imediata ineficácia do contrato.

Resultado da colaboração entre o Município de Oeiras e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a obra está em curso e a ser acompanhada pela Divisão de Projetos Especiais do Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana.

Este equipamento prevê uma construção em desenvolvimento vertical com três pisos enterrados destinados a estacionamento e áreas

técnicas e seis pisos acima do solo para gabinetes de consulta, salas de pensos, espera e receção, área administrativa e de apoio técnico. Decorrente de concurso público a obra foi adjudicada e contratada à firma Comporto – Sociedade de construções, S.A. com o valor de três milhões e 400 mil euros (IVA não incluído) e um prazo de execução de 730 dias, prevendo-se a sua conclusão em abril de 2016.



Centro de saúde de Barcarena



BARCARENA

O projeto do novo centro de saúde de Barcarena nasce da necessidade de uma nova extensão de saúde naquela zona do concelho de Oeiras, densamente povoada.

A construção tem por base um antigo palacete localizado na Quinta das Lindas, ao qual foram sendo anexadas novas edificações simples ao longo do tempo, de modo a aumentar a sua área, de acordo com as necessidades.

Reabilitar o edifício principal, demolindo todas as novas construções que não fazem parte da construção original, foi a opção para este novo projeto, que assenta na disposição de um edifício de apenas um piso e uma cave técnica.

Morfologicamente o edifício desenvolve-se ao longo de um pátio interno, rodeando-o e criando uma zona exterior semiprivada que permite também que o edifício antigo respire e possa igualmente o atravessamento mais rápido entre as diversas zonas do centro de saúde.

Assinado pelo Núcleo de Projetos do Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Oeiras, o projeto prevê uma estimativa de custos na ordem de um milhão e sessenta mil euros, com os encargos da construção a serem repartidos pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (um milhão de euros) e pelo Município (60 mil euros).

Fiscalização e revisão de preços são também responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras nesta empreitada, cuja obra tem início previsto para janeiro de 2015 e conclusão para agosto de 2016.



Centro de saúde de Carnaxide

CARNAXIDE

O projeto do novo centro de saúde de Carnaxide – a instalar no Quintal Desportivo de Carnaxide – vem responder à necessidade premente de um novo centro de saúde naquela zona.

Trata-se de um edifício com 1416 metros quadrados de implantação ao longo da Rua Manuel Teixeira Gomes, resultando numa nova frente urbana, com os acessos previstos na fachada principal e uma saída de emergência na fachada oposta.

Este edifício será composto por três pisos: o piso 0 corresponde ao estacionamento com 32 lugares e uma área bruta de 1377 metros quadrados; o piso 1, com a mesma área, corresponde ao centro de saúde com acesso ao público.

A distribuição das áreas de trabalho é praticamente contínua ao longo das paredes exteriores, havendo algumas quebras nas zonas de circulação, criadas por vãos no final dos corredores, de modo a permitir a constante presença da envolvente e de luz natural. Também em alguns dos gabinetes localizados no

interior da construção haverá iluminação natural, criando espaços mais confortáveis aos utilizadores.

O piso 2, com 347 metros quadrados, destina-se ao uso exclusivo dos funcionários do centro.

O projeto do centro de saúde de Carnaxide ficou concluído em 2011 e enviado à Administração Regional de Saúde para obra, conforme estabelecido entre as duas entidades. Passaram-se cerca de três anos sem avanços até que, em janeiro último, a proposta apresentada à Câmara Municipal de Oeiras foi a de ser esta entidade a avançar com a obra, com a participação financeira da Administração Regional de Saúde.

Em reunião realizada no dia 7 de maio de 2013 a Câmara Municipal de Oeiras aprovou o projeto e o lançamento do concurso público de empreitada, pelo valor base de dois milhões e 800 mil euros. O prazo de obra é de 270 a 365 dias, pelo que se prevê que possa estar concluída dentro de um ano e meio. }



INFRAESTRUTURAS

Intervenção no valor de 70 mil euros

Obras ‘recuperaram’ Passeio Marítimo dos danos do inverno

Para garantir a segurança dos utilizadores e o melhor usufruto possível do Passeio Marítimo de Oeiras, a Câmara Municipal realizou obras de reparação que tiveram como objetivo colmatar os estragos provocados pelo mau tempo e forte agitação marítima deste inverno.

Os trabalhos incidiram sobretudo no troço entre as praias de Paço de Arcos e Santo Amaro, onde pontualmente foi necessário restringir a passagem de peões, em virtude das manobras de maquinaria pesada no local.

As obras tiveram início no dia 6 de março e prolongaram-se durante cerca de dois meses, representando um investimento de perto de 70 mil euros. }



INFRAESTRUTURAS

Custo da intervenção de 150 mil euros

Talude estabilizado na praia da Torre

Consolidar a escarpa para evitar desprendimentos superficiais de blocos rochosos derivados a fenómenos de erosão foi o objetivo das obras de estabilização do talude promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras na praia da Torre.

A intervenção que visou garantir a segurança dos milhares de banhistas que procuram esta praia durante os meses de primavera e verão teve um custo próximo dos 150 mil euros. }

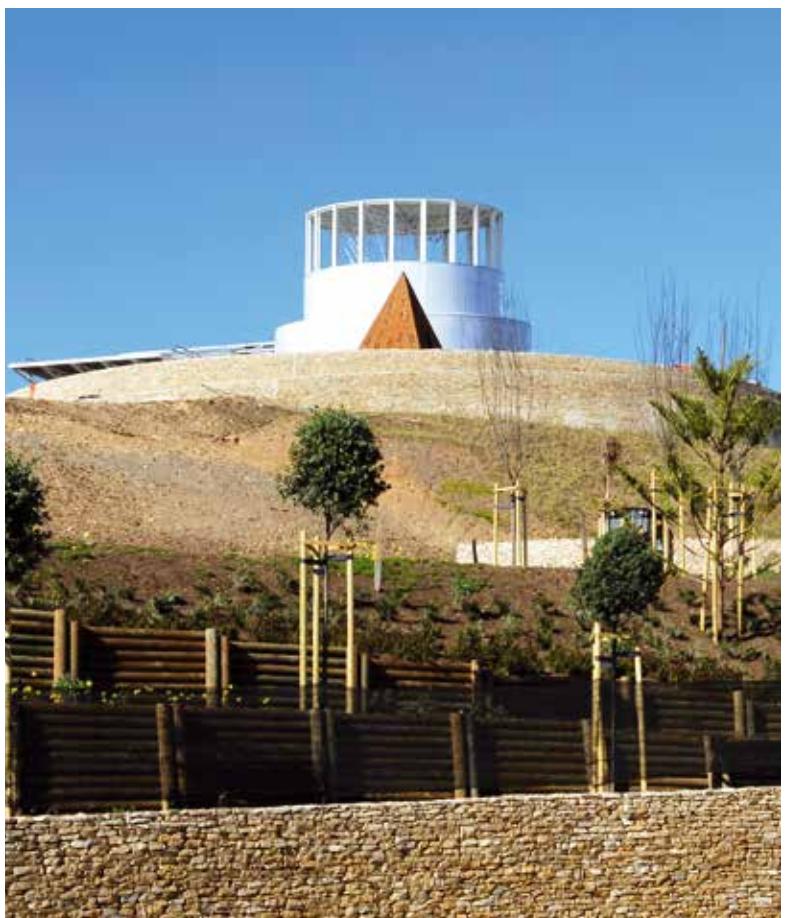


PARQUES E JARDINS

Obra da 2.ª fase-A está em curso

Mais poetas no parque

Continua a tomar forma o que resta da segunda fase do Parque dos Poetas. Os trabalhos estão em curso e é já possível ver no local algumas 'folhas' onde já foram colocadas as estátuas dos poetas. }





Prémio de Reabilitação Urbana e Hotel Revelação

Palácio dos Arcos duplamente premiado

O Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos foi este ano o vencedor do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana na categoria de Melhor Intervenção Turística, tendo sido também escolhido como Hotel Revelação do Ano pelo Guia Boa Cama Boa Mesa 2014 do jornal Expresso.

Recorde-se que o edifício do Palácio dos Arcos foi objeto de um concurso com vista à sua concessão a unidade hoteleira, ficando estabelecido como encargos do concessionário a recuperação, adaptação e ampliação do imóvel, bem como a recuperação e futura manutenção dos jardins.

Todo o processo de concurso, bem como o acompanhamento da obra, foram assegurados pelo Departamento de Projetos Especiais da Câmara Municipal de Oeiras.

A obra teve início em maio de 2012 e ficou concluída em abril de 2013, correspondendo a um investimento que rondou os 10 milhões de euros. O Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, de periodicidade anual, é uma iniciativa da Vida Imobiliária e da Promevi e visa reconhecer a

requalificação das cidades portuguesas, distinguindo os projetos de reabilitação urbana que regeneram o tecido urbano e que representam uma mais-valia para a comunidade onde se integram. O galardão pretende ainda estimular a excelência profissional dos operadores económicos, sociais e autárquicos que protagonizam estas intervenções.

Nas restantes categorias foram distinguidos o Quarteirão das Cardosas, no Porto (melhor intervenção residencial), o Mercado do Bom Sucesso, também no Porto (melhor intervenção de serviços e comércio), o projeto GNRation, em Braga (melhor intervenção com impacto social), o edifício de acolhimento e requalificação do eixo da Rua da Vitória (melhor intervenção da cidade de Lisboa, anfitriã da cerimónia de entrega de prémios).

Foram ainda atribuídas três menções: melhor intervenção com menos de 1 000 m², à Casa de Selho de Riba, em Guimarães, melhor intervenção de restauro, ao edifício sede do Banco de Portugal, em Lisboa, e melhor intervenção na categoria de certificação energética, ao Étoile 240, em Lisboa. }



Apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego

Oeiras reforça papel da agência de desenvolvimento

A presentar propostas na área do empreendedorismo e no lançamento de iniciativas privadas geradoras de emprego é o principal objetivo do Conselho Económico e Social de Oeiras, criado na sequência do processo de reformulação da AITECOEIRAS, a agência para o desenvolvimento do concelho.

Coordenado por António Saraiva, município de Oeiras que desempenha as funções de presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), este conselho vai funcionar como órgão consultivo da Autarquia, reunindo um conjunto de coordenadores de área e projeto, com créditos firmados na sociedade portuguesa.

Agregando a Câmara Municipal e representantes de empresas e unidades de conhecimento do concelho, a AITECOEIRAS é, recorde-se, presidida desde fevereiro por António Moita, assumindo como desígnio primordial a capacidade de se afirmar como uma entidade autossustentável, através de forte envolvimento dos agentes económicos e das associações empresariais de Oeiras. Promover, realizar e gerir iniciativas que contribuam para a valorização do espaço público e do património de Oeiras, agir enquanto interlocutor privilegiado na ligação entre as empresas de e o Município, fomen-

tar a instalação de novas empresas em Oeiras, dinamizar o empreendedorismo, apoiar e fomentar a internacionalização do concelho são alguns dos principais objetivos da AITECOEIRAS. }



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, com o presidente da AITECOEIRAS, António Moita, e o coordenador do Conselho Económico e Social de Oeiras, António Saraiva

Conselho Económico e Social de Oeiras

António Saraiva (coordenador)
Coordenadores sectoriais: David Justino, Rui Pereira, Sérgio Figueiredo, João Proença, Correia de Campos, Fernando Santo, Guilherme Arroz, José Manuel Constantino, António Câmara, Telmo Correia



Seminário recebeu distinção do Programa Estratégico +e+i

Empreendedorismo e inovação em debate

Estimular o empreendedorismo empresarial e social, estabelecer alianças estratégicas entre os universos científico e empresarial com o desígnio de partilhar conhecimento, capacidades e experiências foram os principais objetivos do seminário dedicado ao tema do Empreendedorismo e da Inovação promovido no passado dia 10 de maio pela União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a Incubcenter, a Empreend e a AISTI, com o Alto Patrocínio da Câmara Municipal de Oeiras e da secretaria de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade.

O evento, integrado nas primeiras Jornadas Internacionais Online de

Educação, Tecnologia e Inovação, recebeu o selo do Programa Estratégico +e+i, atribuído pelo Ministério da Economia, pela importância do seu contributo para o estímulo da cultura e das práticas de empreendedorismo e inovação em Portugal.

Esse programa tem como objetivo promover uma sociedade mais empreendedora, alargar a base de empresas inovadoras com uma forte componente exportadora e promover a inserção de Portugal nas redes internacionais de conhecimento, de inovação e de empreendedorismo. O Programa +e+i pretende estimular a inovação dos produtos, processos e tecnologia, para melhorar a competitividade das empresas portuguesas. }



Reforçada segurança e apoio à população

Criados sete grupos de primeiro socorro nos bombeiros do concelho

Reforçar a capacidade de resposta do Município face a ocorrências emergentes de proteção, socorro e apoio à população é o principal objetivo da criação, em cada um dos corpos de bombeiros do concelho, de Grupos de Primeiro Socorro (GPS) para reforço da sua capacidade operacional. O protocolo que define as regras de criação e manutenção desses Grupos de Primeiro Socorro foi assinado entre o Município e as associações humanitárias de bombeiros voluntários do concelho no passado dia 15 de março, em paralelo com a cerimónia de promoção de 40 novos bombeiros.

Depois de participarem no curso inicial de bombeiros, são esses os operacionais que vão incorporar as sete unidades afetas aos bombeiros de Algés, Barcarena, Carnaxide, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos. }





APOIO SOCIAL

Serviço integrado no Gabinete de Apoio ao Imigrante

Casa do Cidadão de Cabo Verde

Registo criminal, certidões de nascimento, de casamento, de óbito e de perfilhação, entre outros serviços, podem ser obtidos na Casa do Cidadão de Cabo Verde, em funcionamento na Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal, em Caxias. Integrado no Gabinete de Apoio ao Imigrante, este novo balcão evita deslocações à Embaixada de Cabo Verde, ao garantir, num único local, a prestação de todos estes serviços, de forma simples e cómoda.

Para mais informações contactar a Associação Batoto Yetu Portugal, através dos endereços de correio eletrónico batotoyetu@gmail.com ou susananeto.byp@gmail.com, ou do número de telefone 214 460 729 (Susana Neto). Pode também dirigir-se à sede, que funciona na Avenida João de Freitas Branco, número 12, em Caxias. }



APOIO SOCIAL

Ligue 707 201 486

‘Oeiras Está Lá’ tem novo número de telefone

O serviço Oeiras Está Lá tem, desde o início do mês de abril, um novo contato telefónico. Para recorrer a este serviço os interessados devem, assim, marcar o número de telefone 707 201 486.

Recorda-se que o serviço Oeiras Está Lá consiste na prestação gratuita de serviços de reparações domésticas e de entrega e colaboração domiciliária a todos os cidadãos residentes no concelho de Oeiras com idade igual ou superior a 65 anos e que se enquadrem no conceito de carência económica ou que sejam portadores de deficiência.

Mudar uma lâmpada, desempenar uma porta, pintar uma parede ou simplesmente sair de casa para comprar um produto são tarefas banais para a maioria das pessoas mas que para algumas de mais idade e com problemas de mobilidade podem revelar-se bastante complicadas ou até impossíveis de realizar. É a pensar nestes casos que a Câmara Municipal de Oeiras assegura o serviço Oeiras Está Lá. }

BALCÕES MULTISSERVIÇOS NO CONCELHO

Nos Balcões Multisserviços de Carnaxide e de Linda-a-Velha estão disponíveis serviços como:

- **ADSE** (Pedido ou Renovação do Cartão Europeu de Seguro de Doença da ADSE; Alteração de dados; Pedido de 2^a via do Cartão de Beneficiário e de 2^a via com alterações do Cartão de Beneficiário; Emissão de declaração de IRS; Consulta da conta-corrente do Beneficiário)
- **Centro Nacional de Pensões** (Alteração de Morada de Pensionista/ Bonificação do Tempo de Serviço/Cálculo Provável de Montante de Pensão/Complemento por Dependência/Complemento Solidário para Idosos/Pensão de Velhice/Pensão social de Velhice/Pensão de Viuvez/ Pensão Social de Viuvez/Prestações por morte/Reembolso de Despesas de Funeral/Subsídio de Funeral)
- **Instituto de Segurança Social** (Pedido de Alteração de Morada/de Abono Subsídio Social de Desemprego Subsequente/Cartão Europeu do Seguro de Doença e sua Renovação; Consulta de Número de Beneficiário; Segurança Social Direta; Pedido de Subsídio por Assistência

a Netos; Pedido de Declaração de Situação Contributiva - não aplicação de sanções)

• **IMT, I.P. - Instituto da Mobilidade e Transportes, Instituto Público** (Alteração de morada topográfica na carta de condução; Alteração de morada e nome na Carta de Condução; Revalidação da carta de condução por caducidade para - de 70 anos mais alteração de morada; Revalidação da carta de condução por caducidade para + de 70 anos e - de 70 anos; Substituição da carta de condução por mau estado e por alteração das restrições; Revalidação das guias de substituição da carta de condução)

• **Caixa Geral de Aposentações**

- **Portal do Cidadão**
- **Direção Geral do Consumidor**
- **Automóvel Clube de Portugal**
- **Direcção-Geral da Administração da Justiça**
- **EDP Universal**

Balcão Multisserviços de Carnaxide

Edifício Centro Cívico
Telefone: 214 180 433

De segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Balcão Multisserviços de Linda-a-Velha

Rua Luís de Camões, nº60-A
Telefone: 211 913 512

De segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30



 **APOIO SOCIAL**

Projeto Rejuvenescer procura patrocínios

O papel da equitação na promoção do bem-estar dos idosos

Criar um grupo de trabalho para o estudo do papel que a equitação pode desempenhar na promoção do bem-estar e envelhecimento ativo da população idosa é o principal objetivo do projeto Rejuvenescer, apresentado publicamente numa cerimónia realizada no passado dia 15 de abril, na Academia Equestre João Cardiga, em Leceia. Culminar de experiências nas quais a equitação com fins terapêuticos se revelou coadjuvante na promoção da saúde, bem-estar e integração da população idosa, o projeto Rejuvenescer foi concebido na Academia Equestre João Cardiga, instituição que dis-

ponibilizará as suas instalações, equídeos, recursos técnicos e *know how*.

O Centro Social de Barcarena e o Centro Social de Porto Salvo, cujos utentes – pessoas com mais de 65 anos – vão participar no estudo, e a Unidade Universitária Geriátrica da Faculdade de Medicina de Lisboa e da Faculdade de Motricidade Humana são também parceiros do projeto.

Para além de proporcionar bem-estar e alegria aos idosos, a iniciativa ambiciona avaliar o emprego da equitação na melhoria do equilíbrio estático e dinâmico naquela população e investigar o impacto que a inter-

venção psicomotora poderá ter no âmbito da equitação terapêutica.

Dados os elevados custos que o projeto acarreta, foi lançado, na oportunidade, à sociedade civil o repto de patrocinar o projeto, promovendo a visibilidade das empresas ou instituições aderentes, através de um trabalho em parceria, com instituições de referência, num tema relevante, atual e necessário. }

Mais informações:

Lurdes Cardiga

Tlm: 935 531 202

E-mail: lurdes.c@academiaequestrecardiga.com



 **INICIATIVAS**

Sensibilização para as perturbações do espectro do autismo

Oeiras iluminou-se de azul

OMunicípio de Oeiras associou-se, no início do mês de abril, ao movimento Light It Up Blue que pretende criar uma maior sensibilização e conscientização para a problemática das perturbações do espectro do autismo.

À semelhança do que aconteceu em milhares de outros locais no País e por todo o Mundo, o Pelourinho localizado junto ao edifício sede dos Paços do Concelho, em Oeiras, esteve iluminado de azul, símbolo da solidariedade de Oeiras para com esta causa. }



Visitas de Portugal e do Brasil

Laços fortalecidos

Oeiras recebeu, ao longo do mês de março, diversas delegações de visitantes, nacionais e estrangeiros. No dia 13 de março esteve em Oeiras uma comitiva encabeçada por Enrico Fermi Torquato, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. A vinha do Casal da Manteiga e a adega do Palácio Marquês de Pombal foram alguns dos locais visitados por este grupo, oriundo do mesmo país de onde vieram, dias mais tarde, os representantes da prefeitura da cidade de São Paulo. O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e os formandos do Curso Formação de Dirigentes Desportivos da Diáspora (portugueses e luso-descendentes), foram recebidos nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Vistas, a 26 de março. }



Diferentes momentos da visita a Oeiras do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário



O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis com Paulo Vistas e a vereadora Madalena Castro

Representantes da prefeitura da cidade de São Paulo recebidos nos Paços do Concelho

 EFEMÉRIDES

Homenagem ao combatente

Oeiras evocou Batalha de La Lys



A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 9 de abril, junto ao monumento de homenagem aos combatentes, uma cerimónia evocativa da passagem do 96.º aniversário da Batalha de La Lys e do Dia do Combatente.

A Batalha de La Lys deu-se entre 9 e 29 de abril de 1918, no vale da ribeira de La Lys, na região da Flandres, na Bélgica. Tratou-se da maior catástrofe militar para o país depois da batalha de Alcácer-Quibir, em 1578. Sete mil e quinhentos homens, entre mortos, feridos, de-

saparecidos e prisioneiros, ou seja, mais de um terço dos efetivos, entre os quais 327 oficiais, foi o resultado desta expedição portuguesa. Esta batalha marcou a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial, com os exércitos alemães a exercer a sua supremacia numa frente de combate distribuída por 55 quilómetros, com cerca de 84 mil homens, entre os quais estava incluída a 2.ª divisão do Corpo Expedicionário Português, constituído por cerca de 20.000 homens. }

 COOPERAÇÃO

Instalações cedidas pelo Município

Sindicato dos assistentes sociais em casa nova



O presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Nuno Campilho, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, a vereadora Martene Rodrigues e o vice-presidente da Câmara, Carlos Morgado

O Sindicato Nacional dos Assistentes Sociais (SNAS) inaugurou, no passado dia 22 de março, a sua nova sede em instalações cedidas pelo Município de Oeiras em regime de comodato, na Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 41 – B, no Bairro do Alto da Loba, em Oeiras. A cerimónia contou com a presença dos presidentes da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas e do SNAS, Teresa Cunha Rodrigues. Recorde-se que o Sindicato Nacional dos Assistentes Sociais é uma pessoa coletiva de direito privado, de base associativa, sem fins lucrativos, constituída por profissionais de serviço social e outros profissionais equiparados. }

 PRÉMIOS

Distinguido ambiente de trabalho de excelência

Empresa sediada em Oeiras é novamente a melhor para trabalhar

Por promover um ambiente de trabalho de excelência, fomentando um negócio mais sustentável, o prémio Great Place to Work Portugal 2014 foi novamente atribuído a uma empresa sediada no concelho de Oeiras, a Cisco Systems Portugal, na categoria entre 100 e 250 colaboradores.

Na categoria menos de 100 trabalhadores a Gatewit foi a distinguida, enquanto a Microsoft conquistou o primeiro lugar do pódio entre as empresas com mais de 250 colaboradores. }



APOIO SOCIAL

Programa Oeiras Solidária

Dez anos a ligar empresas e instituições



A Câmara Municipal de Oeiras, consciente do dinamismo do tecido empresarial concelhio e das necessidades das instituições sociais locais implementou, no ano de 2004, o Programa Oeiras Solidária. Trata-se, sinteticamente, de uma plataforma que promove o encontro entre os recursos do tecido empresarial, no âmbito das suas políticas de responsabilidade social corporativa, e as necessidades dos agentes locais.

De uma forma geral, o programa tem potenciado a incorporação da temática da Responsabilidade Social Corporativa na lógica de relacionamento entre o Município, as empresas e os agentes locais. Enquanto conceito onde as empresas integram preocupações sociais e ambientais nas suas operações de negócio e na sua interação com os parceiros, numa base voluntária, tem permitido suportar não só a atuação camarária, através do apoio ao desenvolvimento de projetos, como tem representado um apoio efetivo a necessidades e iniciativas da responsabilidade de entidades locais.

O Oeiras Solidária arrancou, em 2004, com 15 empresas. No final do ano de 2013 contava já com a participação de 84 entidades (empresas, institutos públicos e fundações). Pelo lado dos agentes locais tem-se verificado um esforço notável no sentido de envolver atores com intervenção nos domínios social, ambiental, desportivo e educacional, entre outros.

Em média são recebidas, anualmente, entre 25 a 30 candidaturas formais, número que aumenta se considerarmos os pedidos pontuais. As solicitações concentram-se no apoio financeiro, de bens e produtos, voluntariado, emprego e formação, apoio logístico e consultoria. Na prática realça-se a efetivação mais predominante de apoios em bens e produtos, voluntariado empresarial e donativos financeiros. Os dados dos últimos anos apontam para uma média de 70 a 80 apoios concedidos por ano, integrando-se nestes dados o suporte a projetos camarários.

No ano em que se assinala o décimo aniversário de criação do programa Oeiras Solidária

perspetiva-se uma reestruturação que permita, no essencial, sensibilizar as empresas aderentes para ações de responsabilidade social mais concertadas, ultrapassando o caráter pontual dos apoios de modo a potenciar os seus impactos. Entendem-se como ações mais proveitosa para as empresas e para as instituições aquelas que promovem uma ligação mais permanente ou cujo resultado tem um efeito não só imediato mas que se perpetua no funcionamento da entidade beneficiária.

Aproximar a responsabilidade social a níveis de coordenação e colaboração mais coincidentes com o conceito de empreendedorismo social, onde as empresas, no âmbito das suas políticas de responsabilidade social, olham para os problemas sociais e com base na sua área de negócio, criam uma solução, que não sendo o seu objetivo comercial, resolve ou minimiza os problemas diagnosticados. Este é o desafio do Município no momento em que se cumprim dez anos de Oeiras Solidária. }



INICIATIVAS

Plantação de árvores e arbustos em espaços verdes

Oeiras saudou o início da Primavera



No âmbito dos planos municipais de arborização, da água, da vegetação e dos corredores verdes, a Câmara Municipal de Oeiras assinalou o início da Primavera promovendo a plantação de novas árvores e arbustos em alguns espaços verdes do concelho. Moradores, alunos de escolas do concelho e trabalhadores de empresas locais associaram-se às celebrações e participaram numa série de atividades dinamizadas em parceria pelo Município e pela empresa Nestlé no Parque das Perdizes, em Paço de Arcos. O Dia Mundial da Floresta (21 de março) foi ainda assinalado com a instalação dos bancos de jardim fabricados a partir da reciclagem de cápsulas de Nescafé Dolce Gusto separadas pelos funcionários e colaboradores da Autarquia e por munícipes do concelho.

Nas escolas a Primavera também foi recebida em festa, com a plantação de arbustos de espécies autóctones oferecidos pelo Município. }




INICIATIVAS

Iniciativa de sensibilização ambiental

Hora do Planeta

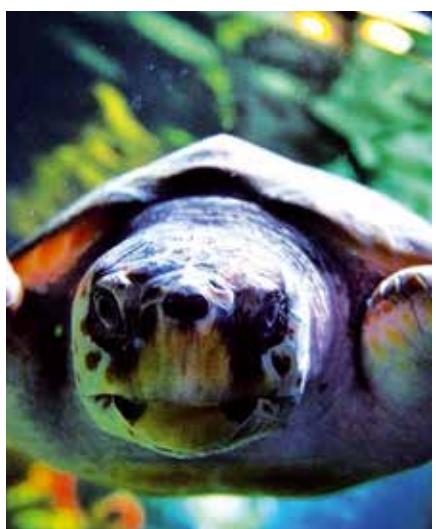
Oeiras aderiu, no dia 29 de março, à Hora do Planeta, iniciativa promovida pela rede World Wildlife Found que consiste em desligar todas as luzes interiores e exteriores dos edifícios e monumentos emblemáticos das cidades, bem como das residências particulares, como forma de apelar para a redução dos consumos energéticos. A edição deste ano juntou centenas de milhões de pessoas em todo o mundo, numa ação simbólica em defesa do ambiente, um momento único de contemplação do planeta e celebração do compromisso de protegê-lo.

Para assinalar a data, em Oeiras foram desligadas as luzes de alguns edifícios e equipamentos emblemáticos e foi ainda foi dinamizada uma mega aula de yoga pelo planeta no Edifício Atrium, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras em parceria com a OEINERGE, a WWF e a PREMA YOGA. }



INICIATIVAS

Família Oeiras Ecológica



Ganhe uma entrada para o Oceanário de Lisboa

No âmbito da parceria estabelecida com o Oceanário de Lisboa na 4ª edição do projeto Família Oeiras Ecológica, promovido pela OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras e pela Câmara Municipal de Oeiras, com o objetivo de sensibilizar as famílias oeirenses para a alteração de comportamentos, no sentido de adoção de soluções ambientalmente mais sustentáveis, o Oceanário oferece uma entrada de criança mediante a compra de bilhete de adulto para as exposições permanente e temporária. Recorde-se que a exposição Tartarugas Marinhas. A viagem já recebeu mais de um milhão de visitantes. Permite acompanhar a longa e perigosa jornada das tartarugas marinhas, o percurso de uma

vida, em constante viagem pelos oceanos, com paragens em ecossistemas como os recifes de coral, o mar dos Sargaços e as pradarias marinhas.

Trata-se de uma história de sobrevivência com um final feliz, a reintrodução das tartarugas no seu habitat natural.

Oferta:

1 ENTRADA DE CRIANÇA MEDIANTE A COMPRA DE BILHETE DE ADULTO

Válido de 15/06/2014 a 15/07/2014

Para ter acesso a esta promoção, basta entregar esta publicação na bilheteira. Válido para uma pessoa e não acumulável com outras promoções ou descontos.



O ator Ricardo Carriço apadrinhou o evento e esteve com o presidente da Câmara Municipal e com o vereador Ricardo Barros na inauguração do Centro de Apoio Animal



Evento solidário e sem fins lucrativos

Feira animal no Jardim de Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 10 de maio, um conjunto de iniciativas ao ar livre dirigidas a toda a família e centradas nos animais de estimação. Feira Animal de Oeiras foi o nome do evento que coincidiu com a inauguração do Centro de Apoio Animal, um novo serviço destinado a prestar apoio a animais vadios ou errantes,

bem como a animais à guarda do Município, promovendo a saúde dos mesmos e a sua esterilização.

Em simultâneo decorreu uma campanha de adoção promovida pelo CROAMO – Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, da qual resultou a adoção de quatro animais, uma mostra de alimentação e acessó-

rios para animais, terapia assistida com cães, demonstrações de escolas de treino e atividades lúdico-pedagógicas.

A Feira Animal, um evento solidário e sem fins lucrativos, foi dinamizado no âmbito do Projeto de Apoio ao Animal de Oeiras (PRO-JAAO) em parceria com o Hospital Veterinário de Oeiras. }



Lar, doce (e eficiente) lar

Para contribuir para a preservação do planeta, a Oeinerge aconselha a adoção de algumas dicas de comportamentos eficientes para a utilização da energia em casa:

- Evite ter as luzes ou equipamentos ligados quando não for necessário
- Substitua as lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras
- Aproveite toda a energia natural que puder. Evite perdas de calor e infiltrações, através do isolamento eficaz de portas, janelas, paredes, teto e pavimento, reduzindo a utilização de sistemas de climatização (ar condicionado, aquecedores)
- No inverno, aproveite a radiação solar para aquecer a casa. No verão, evite a entrada de raios solares diretos
- Reduzir a intensidade do ar condicionado em um grau celsius representa até 10% de poupança energética
- Compre equipamentos que apresentem a melhor eficiência energética (classe A, A+ ou A++)
- Não deixe os equipamentos em stand by: desligue-os no botão para não gastar energia sem necessidade
- Evite abrir desnecessariamente a porta do frigorífico e seja o mais rápido possível a fechá-la: não consuma eletricidade de que não precisa

- Utilize as máquinas de lavar roupa e loiça sempre com a carga completa: poupe água, energia e tempo
- Utilize, sempre que possível, programas de baixa temperatura nas máquinas de lavar roupa e loiça
- Opte por computadores portáteis porque são energeticamente mais eficientes podendo reduzir o consumo de energia até 90%, em comparação com um computador tradicional de secretária
- Utilize pilhas recarregáveis, têm um período de vida mais longo
- Não mantenha o carregador na tomada depois do aparelho estar carregado

Fonte: <http://www.eco.edp.pt>

Mais informações

OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras

www.oeinerge.pt

<http://consultorio.oeinerge.pt>

<http://www.facebook.com/oeinerge>



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras e os vereadores associaram-se à campanha e participaram nas ações de rua

SENSIBILIZAÇÃO

Ter um cão também é respeitar o ambiente

Campanha alerta para as responsabilidades dos donos

Sob o lema ‘Nós limpámos, não volte a sujar’, a Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a marca Royal Canin, levou a cabo, em abril, ações de rua tendo como objetivo sensibilizar os donos de cães para a importância de recolher sempre os dejetos das ruas. Agir ao nível da mudança de hábitos e de atitudes é o grande desafio da campanha que,

além de ações de proximidade junto dos cidadãos, pôs em marcha uma campanha de meios a desenvolver até ao final do ano. Distribuição de folhetos de sensibilização, adaptação da sinalética dos parques caninos e roadshows informativos são algumas das iniciativas com as quais o Município pretende chamar a atenção dos donos para as parti-

cularidades e necessidades dos animais, bem como para a correção de condutas.

Estas ações serão desenvolvidas com o intuito de ajudar a influenciar de forma positiva os comportamentos dos munícipes, levando-os a participar de forma mais proactiva e responsável na manutenção da limpeza dos espaços públicos do concelho.

O mote da campanha é exatamente o impacto que o espírito de colaboração e de responsabilidade individual pode ter num concelho partilhado por donos de cães e por pessoas que optam por não ter animais de estimação. A mudança pode – e deve – começar pelo simples ato de limpar os dejetos do animal nos espaços públicos, utilizando os sacos disponibilizados pelo Município em 175 pontos de recolha. }



EFEMÉRIDES

Comemorações do 40.º aniversário do 25 de abril

Memórias e esperança num futuro melhor

A sessão solene evocativa do 40.º aniversário do 25 de abril decorreu no Auditório Municipal Eunice Muñoz e contou com as intervenções dos representantes das diversas forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Oeiras, a saber, Bloco de Esquerda, CDS-Partido Popular, Coligação Democrática Unitária, Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, Partido dos Animais e da Natureza, Partido Social Democrata e Partido Socialista, e dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Oeiras, respetivamente Paulo Vistas e Domingos Pereira dos Santos.

TEMPOS DIFÍCEIS

As consequências da crise económica e, em particular, da intervenção do FMI em Portugal dominaram grande parte da intervenção proferida por Feliciano Bernardo na sessão solene comemorativa do 40.º aniversário do 25 de abril em Oeiras.

O representante do Bloco de Esquerda referiu-se ao aumento da dívida, que “passou dos 60% do PIB para os 137%”, ao desemprego, que “disparou para níveis nunca antes atingidos”, à perda de poder de compra das famílias, à quebra acentuada da natalidade, à “degradação” do Serviço Nacional de Saúde, da escola pública e dos transportes públicos para considerar que é “difícil de explicar esta contradição de o país estar melhor para fora e o povo estar pior cá dentro”.

Reportando-se a Oeiras, defendeu que se avizinhava para o Município “tempos difíceis”, por um lado fruto do “crescente desemprego e empo-

brecimento geral” e pela pressão que essa situação exerce nas estruturas sociais do concelho, por outro lado porque em Oeiras existe “uma pesada herança relacionada com parcerias público-privadas e empresas municipais que irão absorver parte substancial do orçamento por longos anos”. O Plano Diretor Municipal mereceu a atenção de Feliciano Bernardo que aproveitou a oportunidade para advogar a criação de uma Carta Ecológica Urbana “de modo a corrigir as políticas de urbanização, procurando-se a melhor forma de integrar as populações em bairros ecológicos, organizados num esquema de coerência territorial. A acessibilidade do transporte coletivo deve ser reordenada e planeada para se depender menos do automóvel, acompanhada por uma política fiscal que controlará os agentes imobiliários que constroem longe dos equipamentos essenciais à vida comunitária”.



MEDIDAS CONSENSUAIS

Identificando-se como parte “de uma geração que deve ao 25 de Abril – e ao 25 de Novembro – a liberdade de pensar, participar e discutir”, Pedro Costa Jorge, do CDS, assumiu-se também como membro de uma geração “que não dissocia a construção desta democracia dos erros cometidos, que não dissocia os sacrifícios de hoje dos erros do passado”.

Para o representante do CDS “tem-se tornado cada vez mais claro que Portugal precisa de encontrar medidas consensuais que incentivem o desenvolvimento do país, compromissos estruturais, de exigência, seriedade, de profundidade, de responsabilidade que não podem ficar dependentes dos calendários eleitorais”. Até porque, disse, “sejam quais forem esses calendários, o futuro de Portugal implica uma estratégia de médio prazo que tenha em atenção os grandes desafios nacionais e locais que iremos enfrentar, para além de concluir o Programa de Assistência Financeira em vigor”. Nessa linha, adiantou, “se se persistir numa visão imediatista, se prevalecer uma lógica de crise política em torno de questões que pouco dizem aos portugueses, de nada valerá ganhar ou perder eleições, de nada valerá integrar o Governo ou estar na Oposição”.

Preservar “a capacidade de gerar consensos em torno do caminho a seguir para alcançar os grandes objetivos nacionais”, ter a capacidade de prosseguir “uma unidade sem unanimismos, sob o comum compromisso de liberdade” são, nas palavras de Pedro Costa Jorge, as bases da “revolução de que Portugal precisa”.

Alternativa inadiável

Referindo-se ao 25 de abril como “o culminar de uma longa e heroica luta da classe operária, dos trabalhadores, das massas populares e das forças democráticas”, Carlos Coutinho assinalou as “profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que constituíram componentes de um sistema e de um regime que abriu na vida do País a perspetiva de um novo período marcado pela liberdade e pelo progresso social”.

O representante da Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal considerou, no entanto, que “a revolução de abril foi uma revolução inacabada”, porque “apesar das suas aquisições históricas muitas das suas principais conquistas foram destruídas ou estão enfraquecidas e ameaçadas, como o poder local”. Nesse sentido, para Carlos Coutinho evocar o 25 de abril é também evocar a alternativa

“inadiável e urgente” ao “domínio dos grandes grupos económicos e financeiros sobre a vida nacional e a submissão do País aos ditames das potências da União Europeia”, alternativa que, nas suas palavras, “surgirá da vontade, unidade e luta dos trabalhadores e do povo e da alteração de correlação de forças no plano político favorável a uma ruptura com a política vigente”. Acentuando a tónica do seu discurso no papel do poder local, o representante da CDU considerou que aquele tem sido o “garante de efectiva autonomia de decisão na esfera das suas atribuições, usando os meios disponíveis para enfrentar e resolver os problemas das populações em conjunto com a participação popular, como são exemplo todos aqueles e aquelas que identificam os problemas e carências do concelho de Oeiras no âmbito desta Assembleia”. Saudando todos os autarcas eleitos no concelho de Oeiras, Carlos Coutinho não terminou a sua intervenção sem uma nota de esperança e a certeza de que “mais cedo do que tarde os valores de abril serão retomados”.

IDEIAS DIFERENTES

Num tom assumidamente informal, Salvador Costeira recordou o dia “em que o sol era mais brilhante, em que as águas do Tejo eram mais resplandecentes, em que o céu era mais celeste, em que as pombas brancas que voavam sobre Lisboa eram ainda mais brancas”.

“Um dia extremamente especial”, nas palavras do deputado eleito pelo movimento Isaltino Oeiras Mais à Frente, em que “as pessoas nas ruas davam abraços, que eram de facto abraços, os sorrisos eram de facto sorrisos e a amizade instalou-se”.

Foi, disse, “o dia da liberdade”, o dia em que “acabou a guerra colonial, foi criado o Serviço Nacional de Saúde, o povo ganhou liberdades e garantias que não tinha. E muito especialmente foi para mim o verdadeiro sustentáculo da revolução de abril, o poder autárquico, o poder

local ressurgiu das cinzas dentro de uma política de municipalidade com maior incremento. Foi ele que realmente deu sustentabilidade ao 25 de abril”.

O representante do IOMAF terminou a sua intervenção fazendo a defesa da diferença e alegando que “temos o direito de ter ideias diferentes, temos o direito de ter conceitos de vida diferentes, temos o direito a ser completamente diferentes uns dos outros”, sendo que “é essa a diferença que nos tem que dar a solução”, sem “atirarmos pedradas uns aos outros”.

MUDANÇA NECESSÁRIA

Defendendo a atualidade e a pertinência da evocação do 25 de abril de 1974, Ana Marques reclamou, em nome do Partido dos Animais e da Natureza, “uma mudança social, económica e política” que considerou “necessária e urgente” desde que expressa numa “profunda transformação de mentalidade, uma mutação da civilização”.

“Do mesmo modo que as populações humanas não mais suportam o empobrecimento e o desemprego crescentemente gerados pelas políticas de austeridade ao serviço da grande finança internacional e dos países economicamente mais fortes, também os animais e a natureza não mais suportam a opressão e a exploração a que a obsessão insustentável do crescimento económico e os nossos hábitos comportamentais e alimentares os condenam impiedosamente”, disse.

Nas palavras de Ana Marques, “a crise económico-financeira é apenas um dos aspetos da mais profunda crise do paradigma antropocêntrico e de anti economia da ganância que tem devastado os recursos naturais e instrumentalizado os seres vivos em nome da nova religião do progresso ilimitado entendido como aumento exponencial da produção e do consumo de produtos, bens e serviços maioritariamente desnecessários e prejudiciais



Ana Marques,
Partido dos Animais
e da Natureza



Carlos Coutinho,
Coligação Democrática
Unitária



Jorge Pracana,
Partido Social
Democrata



Pedro Almeida,
Partido Socialista



Paulo Vistas,
presidente da Câmara
Municipal



Domingos Santos,
presidente da Assembleia
Municipal



Salvador Martins,
Isaltino Oeiras
Mais à Frente



Feliciano Bernardo,
Bloco de Esquerda

apenas para que os investidores obtenham o maior lucro no mínimo de tempo possível e com o mínimo de gastos”.

É por isso – disse – que o partido que representa na Assembleia Municipal de Oeiras preconiza um projeto de “transformação global de Portugal, da Europa e do Mundo que exorta uma nova política – a da consciência. No sentido de uma ética global, baseada na produção da empatia com o outro, que respeita e cude o natural diretivo à vida e aos bem-estar de todos os seres humanos e não humanos, como base de uma profunda transformação socioeconómica e jurídico-política”.

DIFERENTE PARA MELHOR

Em representação do Partido Social Democrata, Jorge Pracana lembrou, na sua intervenção, uma sociedade “onde o poder se perpetuava através de processos autoritários e administrativos, estranhos à concorrência, ao risco, ao pluralismo, à tolerância, ao diálogo. Apoiado nas pautas, na lei do condicionamento industrial, numa organização de carácter corporativo e na polícia, o poder instituído castrava a liberdade, melhor, as liberdades”.

“Pese embora a difícil situação em que nos encontramos, Portugal está diferente, bem diferente e para melhor”, disse.

“Temos liberdade, temos oposição, temos direitos. E principalmente continuamos a ter esperança de evoluir para melhor, passada que seja esta situação que, infelizmente, nem sequer é única, pois Portugal outras idênticas já atravessou”.

O representante do PSD sublinhou que o povo português tem sido capaz, “com imensos sacrifícios, nem sempre bem repartidos, de encontrar no presente o futuro. O futuro que alguns em momentos anteriores hipotecaram seduzidos por deslumbramento e uma atitude autista desligada da realidade económica que nos caracteriza”. Não obstante, defendeu, “a situação presente não nos convence a um qualquer regresso ao passado”.

UM TEMPO NOVO

“Quando olhamos hoje à nossa volta neste país que vive há 40 anos em democracia, quando olhamos com o mesmo inconformismo e inquietude que guiou a revolução em 1974, sentimos que não podemos estar felizes”.

Começou desta forma a intervenção ao longo da qual o representante do Partido Socialista assinalou que “capturado por uma obsessiva austeridade”, ao longo dos últimos anos Portugal se esvaziou de esperança, encurrando-se “nos números de uma tecnocracia impiedosa e sem limites, ditada pela ganância de entidades ocultas, inspirada por uma ideologia desumana e imoral que coloca despidoradamente o lucro de especuladores financeiros e dos mercados sem rosto à frente do bem-estar dos povos”.

Traçou, assim, o retrato de um país “sem visão, sem estratégia, sem um rumo para enfrentar os seus verdadeiros desafios. Um país envelhecido e em tantas partes desertificado, inundado em desemprego, exaurido pela emigração, exangue pela pobreza, mergulhado em exclusão social, e cada vez mais desigual”.



Pedro Jorge,
Centro Democrático Social

Invertendo o sentido do discurso, o socialista fez no entanto questão de afirmar que “Portugal não é isto, Portugal não pode ser isto”, incitando a que “além do esplendor das insígnias passadas e do encarnado dos cravos de abril”, se encontrem “novos capitães, para que a mudança no nosso país volte a acontecer”.

“Encontremos um tempo novo”, disse, referindo-se ao “tempo para um novo sobressalto cívico, para uma nova cidadania, mais exigente e solidária, o tempo para aliar todas as gerações, dos mais novos aos mais velhos, todas as regiões, todas as profissões e atividades, respeitando as diferenças, em torno de um compromisso firme e inquebrantável de progresso e desenvolvimento sustentável e harmonioso, que não deixa ninguém para trás”.

CAUSAS COLETIVAS

“No dia em que comemoramos o quadragésimo aniversário de tão sublime data, vivem-se em Portugal e na Europa tempos confusos nos quais regressámos a dificuldades que julgávamos nunca mais fariam parte do nosso quotidiano”. Aludindo a essas dificuldades, o presidente da



Câmara sublinhou que “a democracia que efectivamente conta é a real, a que se sente” e que “viver em democracia não pode significar um país estar melhor e o seu povo estar pior”.

Nas palavras de Paulo Vistas, “não se lidera e se dá alento a um povo, especialmente a um povo sofrido, apenas com estatísticas. Um país tem de ter desígnio, tem de possuir causas coletivas, tem de ser mostrada a luz ao fundo do túnel”, até porque, disse “se não formos capazes de mostrar as saídas para o que temos vivido tudo pode ser posto em causa, até mesmo as virtudes e as conquistas de abril”.

Referindo-se a um Estado “tecnicamente desarmado”, ao desmantelamento do sistema nacional de saúde e aos sucessivos ataques à autonomia do poder local, o autarca identificou falhas na reorganização e modernização da máquina administrativa do Estado e as “seríssimas consequências na economia nacional e na vida dos portugueses”.

“O País podia estar melhor, mas não é responsabilidade do regime democrático alcançar os patamares comuns mínimos que permitem o desenvolvimento, esse trabalho cabe aos homens e às mulheres que, em cada momento, ocupam os lugares de decisão”, disse.

“Este país já teve ocupações estrangeiras, já travou guerras, já conheceu fome, miséria e pestilência. Os dias que vivemos não são a nossa melhor hora, mas estão longe de ser a pior. Temos infraestrutura, geografia, história e conhecimento para fazer mais do que aquilo que vimos fazendo; precisamos, sobretudo, de reunir forças e traçar os caminhos do futuro”. Nessa linha, defendeu que “cabe a quem esculheu a vida pública estar à altura das circunstâncias e cabe ao povo exigir que os seus políticos estejam à altura das circunstâncias”, concluindo que “em democracia há sempre alternativa”.



TESTEMUNHOS E MEMÓRIAS

Sem discurso escrito, o presidente da Assembleia Municipal socorreu-se de “uns papéis” do passado que considerou ser “bom” e “útil” recordar.

Esses “papéis”, explicou, serviram para recordar as vivências de um estudante do ensino secundário em Oliveira de Azeméis num tempo em que não havia liberdade de expressão, funcionando também como documentos práticos e testemunhos do que era a vida antes do 25 de abril.

Na sessão solene comemorativa dos 40 anos da revolução, Domingos Pereira dos Santos contou que em 1972 os bombeiros da sua terra precisavam de um quartel. “Sob o pretexto de arranjar dinheiro para ajudar os bombeiros organizámos algumas festas um pouco à semelhança do ZIP ZIP que passava na televisão”. Foram as memórias de uma dessas festas, “um espetáculo cuja receita era para ajudar os bombeiros e que tinha grandes nomes da canção e do disco”, que Domingos Pereira dos Santos partilhou com os presentes.



Na sua intervenção o presidente da Assembleia Municipal recordou ainda outros episódios de uma juventude vivida em ditadura e fez questão de homenagear “todos aqueles que disseram não, que ajudaram a construir a democracia”, não apenas os Capitães de Abril, que “fizeram a revolução”, mas “todos aqueles que a prepararam, resistindo, indo para a guerra, em vez de não ir para a guerra, porque era importante quando soasse o momento acabar com a guerra”.

HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Oeiras comemorou o aniversário do 25 de abril incluindo no programa das comemorações uma sessão solene com homenagem a ex-autarcas do concelho.

Pretende a Câmara Municipal de Oeiras homenagear, de forma simbólica, antigos autarcas do Município que se distinguiram na ação que desenvolveram em prol das populações que serviram.

Os homenageados foram, este ano, Fernando Victor Alves, Carlos Jaime Santos, Arnaldo do Carmo, Daniel Gomes (título póstumo), Jorge Roque da Cunha, Ana Maria Borga, Alberto Antas de Barros Júnior, Anabela Pedroso, Eugénia Godinho (título póstumo), Maria Isabel Silva Correia, Elizabeth Aguardela e Natália Costa. }



*Comemorações do 25 de abril
com música*

Liberdade

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras associou-se às comemorações dos 40 anos do 25 de abril em Oeiras interpretando obras de compositores portugueses.

‘Liberdade’ aconteceu no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, ao final da tarde do dia que a celebrou. }





*Gastronomia e vinhos
no Palácio do Marquês de Pombal*

Oeiras novamente à prova

Provas de vinhos, *showcooking*, visitas guiadas aos jardins, palácio e adega do Marquês de Pombal, *workshops*, animação musical e a oportunidade de provar as especialidades de um conjunto de restaurantes de Oeiras. Estes foram alguns dos atrativos de mais uma edição do 'Há prova em Oeiras', evento organizado pelo Município no fim de semana de 2 a 4 de maio.

Até Chia!, Burguer 66, Chá da Barra Villa, d'Alentejo com Amor, Fornos do Padeiro, Pátio Antico, Rio's, Solar do Marquês e gelataria Gelato Mio foram os estabelecimentos representados na iniciativa que pelo segundo ano trouxe a Oeiras centenas de visitantes, apreciadores de bons vinhos e de boa comida. }





Conselho Europeu de Confrarias reunido em Oeiras

Sede das confrarias na Adega do Marquês

O Conselho Europeu de Confrarias elegeu a Adega do Marquês de Pombal, em Oeiras, para instalar a sua sede diplomática e o facto foi assinalado numa cerimónia que reuniu os mais altos representantes das confrarias que fazem parte daquele conselho, que também inclui a Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, anfitriã do evento.

Localizada nos jardins do Palácio

Marquês de Pombal, a adega foi disponibilizada pelo Município de Oeiras no âmbito da sua política de promoção do vinho de Carcavelos, do qual é produtor.

A inauguração da sede do Conselho Europeu de Confrarias teve lugar no âmbito do Encontro Internacional de Confrarias, realizado pela primeira vez em Oeiras, e do X Capítulo da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos.





O programa do encontro contemplou momentos abertos à participação da população, como o cortejo entre o Palácio Marquês de Pombal e o Largo 5 de Outubro, acompanhado pela banda de Gaitas São Bernardo, e a cerimónia de harmonização entre o vinho de Carcavelos e os ovos-moles de Aveiro. }



 CONFERÊNCIAS

Investigadores analisaram modo de vida no Século das Luzes

O quotidiano em Oeiras no século XVIII

Dividido em duas partes – Os ritmos do quotidiano e A casa setecentista: gostos, representações e simbolismo – decorreu em Oeiras, nos passados dias 5 e 6 de abril, o X Encontro de História Local do Concelho de Oeiras subordinado ao tema ‘O quotidiano em Oeiras no século XVIII’.

Como se vivia sem eletricidade e sem água canalizada? O que comiam e o que vestiam? Quantas horas trabalhavam? Qual era a ocupação e a composição do agregado familiar? Como se cuidavam em caso de doença? Qual era o papel da Igreja e da Monarquia?

Estas foram algumas das questões para as quais se procuraram respostas, através do contributo de um conjunto de investigadores que esmiuçaram ambientes, situações e modos de vida da população de Oeiras no designado Século das Luzes, período de grandes mudanças económicas, sociais e culturais promovidas essencialmente pela ação reformadora de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Durante séculos a exploração agrícola constituía a principal riqueza desta região. As suas gentes dedicavam-se ao amanho



da terra, aproveitando os solos férteis e a abundância de água. Aristocratas, membros do clero, militares entre outros, elegeram esta região de excelência para descansarem, caçarem ou “esconderem amores”, dando expressão a uma cultura de lazer.

‘Ser e estar na Oeiras setecentista’, ‘Culinária, cosmética e botica’, ‘Convívio e sociabilidades da família Pombal’, ‘Um dia em Oeiras no século XVIII – História de costumes’, ‘A casa nobre no século XVIII: estruturas distributivas, tipologias espaciais e vivências interiores’, ‘O mobiliário no contexto do quotidiano setecentista em Oeiras’, ‘Os trabalhadores, os serviços e os escravos na Oeiras de setecentos’ e ‘O gosto pela chinoiserie no século XVIII’ foram os temas de intervenções proferidas ao longo do encontro por Jorge Miranda, Isabel Drumond Braga, Ana Teixeira Gaspar, Célia Garrett Florêncio, Hélder Carita, José Proença, Maria Gabriela Salgado e José Meco.

O programa da iniciativa contemplou ainda visitas ao Palácio, Jardins e Adega do Marquês de Pombal, e um apontamento musical na capela. }

 CONFERÊNCIAS

Colóquio reuniu especialistas em Oeiras

Como preservar e que futuro para o azulejo

O Auditório Municipal César Batalha foi palco do colóquio ‘Como preservar e que futuro para o azulejo?’, uma iniciativa da associação Espaço e Memória, no passado dia 1 de março.

Como garantir no presente o futuro do azulejo, uma das manifestações mais extraordinárias e criativas da arte e do património de Portugal? Como preservar a maior parte dos exemplares nos locais originais, como conservar e restaurar esse espólio imenso e notável, como prevenir roubos, delapidações

e vendas inconscientes e qual o papel dos museus e outros organismos de património, colecionadores e historiadores desta arte que tantos riscos corre? Estas e outras perguntas serviram de ponto de partida para a reflexão e para uma discussão na qual não foram considerados aspectos ligados à criação artística. Coordenado pelo historiador José Meco, o colóquio contou com a participação de João Castel-Branco Pereira, diretor do Museu Calouste Gulbenkian, de Feliciano David, colecionador de azulejos, de Leonor Sá, diretora

do Museu da Polícia Judiciária, responsável pelo Programa SOS Azulejo, de Maria Antónia Pinto de Matos, diretora do Museu Nacional do Azulejo, de Paulo Henriques, presidente da associação dos Amigos do Museu Nacional do Azulejo, de Pedro Flor, historiador de arte, de Rosa Morgado, técnica de restauro, e de Susana Flor, historiadora de arte. Esta iniciativa foi apoiada pela Câmara Municipal de Oeiras e pela União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. }



Camilo Lourenço com Vasco Trigo na edição do mês de abril das Conversas na Aldeia Global



 CONFERÊNCIAS

Conversas na Aldeia Global

Políticas públicas e o papel da sociedade civil em tempo de crise

Que Estado queremos ter, com que objetivo queremos reformá-lo e quanto estamos dispostos a pagar por ele. Estas foram algumas das questões colocadas pelos autores do livro “Políticas Públicas para a Reforma do Estado”, em debate na sessão de Conversas na Aldeia Global que juntou Maria de Lurdes Rodrigues e Pedro Adão e Silva no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, no dia 6 de março.

Publicada depois da realização, em 2013, do Fórum Políticas Públicas, a obra reúne diversos contributos dos conferencistas que participaram no evento e propõe responder ao objetivo do Governo de, no contexto do programa da troika, cortar quatro mil milhões de euros na despesa do Estado.

Professora no Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL, onde leciona desde 1986, Maria de Lurdes Rodrigues doutorou-se em Sociologia em 1996 tendo prestado provas de agregação em 2003. Foi, entre maio de 2010 e novembro de 2013, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Dirigiu o Observatório das Ciências e das Tecnologias do Ministério da Ciência e da Tecnologia (1997-2002). Entre 2005 e 2009, foi ministra da Educação do XVII Governo Constitucional.

Quanto a Pedro Adão e Silva nasceu em Lisboa, em 1974. Nos últimos tempos tem dado aulas no ISCTE, concluiu um doutoramento em Ciência Política no Instituto Universitário



Maria de Lurdes Rodrigues e Pedro Adão e Silva estiveram no Auditório da Biblioteca de Oeiras em março

Europeu, em Florença, mantém semanalmente uma coluna de opinião no Diário Económico, comenta a atualidade política na RTP-N e diariamente no Rádio Clube.

Em abril o convidado das Conversas foi Camilo Lourenço, para um debate em torno do seu último livro, ‘Saiam da Frente!’. No momento em que Portugal luta para deixar para trás o auxílio da troika e se prepara para enfrentar novos desafios, entre os quais o regresso aos mercados, são apontadas algumas soluções, além de se exigirem responsabilidade aos governantes e também à sociedade civil. Qual é o seu papel face aos desafios atuais foi uma das questões a que se procurou dar resposta nesta sessão.

Jornalista económico e docente universitário Camilo Lourenço licenciou-se em Direito Eco-

nómico pela Faculdade de Direito de Lisboa e passou ainda pela Universidade Católica, Columbia University e University of Michigan, nos EUA, onde estudou Jornalismo Financeiro e Economia. Lecionou na Universidade de Lisboa, na Universidade Lusíada e no Instituto Superior de Comunicação Empresarial. Comentador da RTP, RTP Informação, TVI e da Media Capital Rádios, Camilo Lourenço apresenta ainda, na TVI, o programa «Contas na TV», esclarecendo dúvidas dos telespectadores sobre finanças pessoais. Em 2010 começou a fazer palestras de formação dirigidas a quadros médios e superiores de empresas portuguesas e multinacionais, em áreas como Liderança, Marketing e Gestão. Em 2012 lançou ‘Basta!’ que depressa se tornou um êxito de vendas e um livro de referência. }



ANTÓNIO DACOSTA

 **EXPOSIÇÕES**

Artistas açorianos na Coleção Manuel de Brito

Ilhas do Mar no CAMB

O Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, tem patente até 14 de setembro a exposição Ilhas do Mar – Artistas Açorianos na Coleção Manuel de Brito. Ilhas do Mar é um tributo a António Dacosta no ano do centenário do seu nascimento. Considerado unanimemente pelos críticos de

arte como um dos pintores portugueses mais importantes do século XX, António Dacosta foi um dos expoentes máximos da pintura surrealista, tendo deixado de pintar durante trinta anos e reaparecendo nos anos oitenta com uma obra de tal modo jovem e inovadora que influenciou praticamente todos os

novos pintores dessa década. Esta mostra dá também a conhecer obras de outros artistas açorianos como Ana Vieira, Catarina Branco, Carlos Carreiro, Luís França, Medeiros Cabral, Miguel Rebelo, Tomaz Vieira, Victor Almeida e Urbano. }

Horário

De terça a sexta-feira das 10h às 18h
última entrada às 17h30
Sábados e domingos das 12h às 18h
última entrada às 17h30
Encerra às segundas e feriados

 **EXPOSIÇÕES**

Projeto de divulgação da obra de Neves e Sousa

Alma no Traço



Prosseguindo o trabalho de divulgação e valorização da obra pictórica de Neves e Sousa, a Livraria-Galeria Municipal Verney apresentou, de 15 de fevereiro a 10 de maio, A Alma no Traço, a 12.ª exposição realizada no âmbito do projeto de continuidade a que vem dando corpo para promoção da obra do artista. Tratou-se, neste caso, de uma mostra englobando um conjunto de aquarelas que conduzem o visitante numa viagem até 1954/56 e a conhecer ou rever algumas paragens de Novo Redondo, Porto Amboim e Quibala, onde se destaca o núcleo representativo das pinturas rupstres da pedra Quissange, difundido pela arte de Neves e Sousa. }

 **EXPOSIÇÕES**

Exposição de cerâmica no Ribamar

Apontamentos



A "Apontamentos" foi o título da exposição de cerâmica de Miguel Casquilho que esteve patente de 11 a 27 de abril na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés. Professor, designer e artista plástico, é na cerâmica que Miguel Casquilho exprime o seu lado artístico e onde concilia o caráter criativo com a capacidade técnica. }



MÚSICA

Novo conceito de festival em Oeiras

Crescendo Fest reveia novos talentos

O Oeiras Crescendo Fest nasceu com o propósito de dar a conhecer o que de novo e melhor se faz na música, em Portugal, numa parceria entre duas instituições que ao longo das últimas três décadas muito têm contribuído para a elevação da Educação e da Cultura.

Com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, a Escola de Música Crescendo e a Input Produções, o Oeiras Crescendo Fest assume-se como um novo conceito de festival, onde o espectador é convidado a descobrir novos talentos e a degustar sabores do mundo, num ambiente acolhedor e requintado. Valoriza-se a experiência do festival como um todo, desde a chegada à partida.

Do fado ao jazz e bossa-nova, do afro e reggae aos ritmos latinos, tango, morna, música tradicional popular ou erudita, o festival assegurou uma viagem por novos sentidos, descobrindo novos sons que nos ficam na alma em cada parte do mundo.

Na sua primeira edição, o Oeiras Crescendo Fest deu a conhecer novos rostos do panorama musical português no sentido de, a médio-longo prazo, abrir as portas aos grandes nomes internacionais da música, em representação das diferentes culturas do mundo, tendo sempre presente a sua missão inicial. }





26^a edição da BTL com mais visitantes

Oeiras mostra-se na Feira do Turismo

OMunicípio de Oeiras voltou, este ano, a marcar presença na BTL – Feira Internacional de Turismo, apostando na promoção do seu património histórico, frente ribeirinha, espaços verdes, gastronomia e o vinho de Carcavelos.

Com um acréscimo de visitantes na ordem dos 5% face à edição de 2013, atingindo um total de 68.250 entradas registadas, a 26^a edição da BTL consolidou posição como salão de referência para a indústria do turismo nacional e da lusofonia, plataforma privilegiada para o negócio turístico no país e no estrangeiro, quer pelo papel agregador



entre os operadores de mercado, quer para o público. A edição de 2014 da BTL contou com 36 destinos internacionais, dos quais 11 estiveram presentes pela primeira vez na Feira Internacional do Turismo: Amazonas, Andorra, Áustria, Bósnia Herzegovina, Campinas, Ceará, Filipinas, Gramado, Pará, Timor Leste e Vítoria.

Inaugurada pelo Ministro da Economia, António Pires de Lima, a BTL acolheu o I Fórum de Negócios e Investimentos no espaço da CPLP, dinamizado pela Organização Mundial de Turismo (OMT) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). }



Reconhecimento nacional e internacional

Vinho e novas tecnologias premiados

O projeto do portal O Meu Bairro, aplicação acessível a partir da página principal do site do Município de Oeiras que permite reportar ocorrências relativas ao espaço público e equipamentos municipais, conquistou uma das cinco menções honrosas atribuídas no âmbito dos IDC CIO Awards 2014.

Na sua quarta edição, os IDC CIO Awards voltaram a distinguir projetos inovadores de base tecnológica com impacto positivo na criação de valor a nível organizacional, premiando o que de melhor se faz em Portugal nesta área. A IDC é a empresa líder mundial na área de *market intelligence*, serviços de consultoria e organização de eventos para os mercados das tecnologias de informação, telecomunicações e eletrónica de consumo. O CIO Awards é o único projeto que distingue soluções empresariais na área das tecnologias da in-

formação em Portugal. A iniciativa dá a conhecer a aposta de empresas e organizações governamentais na dinamização e inovação das suas atividades, nomeadamente a capacidade de melhorar e otimizar processos de negócio, inovar e criar novos produtos e serviços, aumentar a produtividade e efetividade dos colaboradores, atrair e reter clientes, expandir a utilização da informação e melhorar o processo de decisão. Numa área distinta, voltou a ser distinguido internacionalmente o vinho de Carcavelos produzido pelo Município de Oeiras, desta feita com uma medalha de prata no International Wine Challenge. Tido



como um dos melhores e mais meticulosos concursos de vinhos do mundo, o International Wine Challenge tem por base provas cegas e um julgamento rigoroso onde cada vinho é provado em três ocasiões distintas por um mínimo de dez jurados. }



Pequenos-almoços com a sustentabilidade

Novas dinâmicas para o comércio local

Novas dinâmicas para o comércio local' foi o tema de mais uma edição de 'Pequenos-almoços com a Sustentabilidade' realizada no passado dia 29 de abril no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

O projeto AgitÁgueda e os chapéus-de-chuva do comércio local, os mercados municipais, a proximidade e a sustentabilidade urbana e o projeto Pop Up Culture de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura foram os temas das três apresentações, às quais se seguiu um debate que contou com a participação de um representante da Associação dos Comerciantes dos Mercados de Lisboa. }



*Espetáculo da Companhia
de Dança de Almada*

Obra de Magritte em movimento

Partindo do trabalho de René Magritte, 'La Ligne de Vie' representa parte do universo artístico do pintor cujas obras marcaram um período importante na história da arte. Cinco intérpretes, dois masculinos e três femininos, desenvolvem uma narrativa com uma linguagem magrittiana, onde o real e o fictício se confundem.

Uma coreografia de Carla Jordão, pela Companhia de Dança de Almada que subiu ao palco do Auditório Municipal Eunice Muñoz no passado dia 26 de abril. }



CURSOS

Curso procurou desmistificar preconceitos e estereótipos

O Islão, origens e desafios da atualidade

Apesar de hoje em Portugal ter lugar um tão convívio entre as comunidades islâmicas e a restante população, paira sempre no ar o ruído mental e psicológico de medos, de receios e de estereótipos sedimentados ao longo de mais de um milénio de criação de imagens e de preconceitos.

Tendo como objetivo a criação de espaços e momentos de debate e de esclarecimento que se cimentem numa vontade de aprender e de conhecer, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, entre o final de março e o final de maio, o curso ‘O Islão: Origens e Desafios da Atualidade’. Fazendo um percurso centrado na história e nas características do Islão mas acrescentando ao olhar mais comum a perspetiva da lusofonia,

dos desafios que se colocam hoje a Portugal e ao Islão, o curso reuniu peritos e atores, estudiosos e agentes, dando aos participantes a possibilidade de contacto com os mais habilitados membros das comunidades e os mais reputados especialistas.

As sessões do curso decorreram aos sábados, abordando temáticas como ‘O nascimento do Islão: entre a afronta aos politeísmos e proximidades ao judaísmo e cristianismo’, ‘A expansão do Islão desde o início da Hégira à conquista da Península’, ‘O Islão enquanto identidade religiosa e social. A mulher na religião, na cultura, na política e na família’ ou ‘Os desafios da integração dos muçulmanos na Europa’.



EFEMÉRIDES

Oeiras assinalou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Lugares de Memória

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) a 18 de abril de 1982 e tem tido como objetivo primordial sensibilizar o(s) público(s) para a diversidade e vulnerabilidade do património e, paralelamente, realçar o esforço necessário para o proteger, preservar e divulgar.

Em 2014, o tema proposto pelo ICOMOS para celebração deste dia foi Lugares de Memória, uma oportunidade aproveitada pelo Município para evocar o centenário da I Grande Guerra 1914-1918, bem como o património erigido em homenagem a todos os que nela participaram.

Por todo o país foram construídos monumentos que são verdadeiros lugares de memória de uma localidade e dos seus heróis e Oeiras não é exceção. No centro histórico da vila, junto à Igreja Matriz, em lugar central, foi erigido um monumento aos combatentes da I Grande Guerra.

Inaugurado a 7 de abril de 1940, conforme testemunho de diversos jornais da época, este monumento fez parte de um programa de homenagem aos oeirenses que lutaram na I Grande Guerra, promovido pela Liga dos Combatentes – Núcleo de Oeiras.

A pacata vila de Oeiras foi, nessa década de 40, alvo de uma restruturação urbana que incluiu a construção de diversos edifícios marcantes, como o mercado ou o cineteatro (atual auditório Eunice Muñoz), a abertura de novas vias, um jardim municipal e o novo edifício sede dos Paços do Concelho, após remodelação e adaptação das antigas cocheiras do Palácio Marquês de Pombal.

O monumento aos mortos da Grande Guerra, da autoria do escultor Álvaro de Brée, foi concebido para o jardim Dr. Pinto Coelho, junto à Igreja Matriz de Oeiras, igualmente restrukturado nesta época, pelo arquiteto Veloso Reis Camelo.



'O Evangelho Segundo Jesus Cristo' foi o livro proibido do mês de abril, numa sessão com Frei Bento Domingues e debate moderado por Nicolau Santos

Março e abril voltaram a ser meses de falar sobre Livros Proibidos na Biblioteca Municipal de Oeiras. 'Admirável Mundo Novo', de Aldous Huxley, foi a obra protagonista do mês de março, com análise de João Lobo Antunes e moderação do debate a cargo de Ricardo Costa.

Este romance publicado em 1932 tornar-se-ia um dos mais extraordinários sucessos literários nas décadas seguintes. O livro descreve uma sociedade futura alicerçada no progresso científico e material. Uma metáfora que retrata a era da técnica, desumanizada, sem lugar para a subjetividade que inclua emoções ou família, velhice, decadência ou morte.

A reprodução humana em laboratório e respetiva manipulação genética permite a classificação de uma sociedade dividida em castas. Indivíduos padronizados que se convertem em bens de consumo. Corpos perfeitos, jovens, mediatizados e socialmente integrados, convivendo com proibições generalizadas, entre as quais, a leitura. Anos mais tarde o sociólogo Jean Baudrillard aprofundará a discussão deste simulacro da sociedade pós-moderna. Um ambiente caracterizado pelo desaparecimento das ideologias, pelo excesso e a rapidez das informações, pela confusão entre o real e o imaginário e pela falta de limites.

'O Evangelho Segundo Jesus Cristo', uma das mais polémicas obras de José Saramago, foi o livro proibido do mês de abril, numa sessão com Frei Bento Domingues e debate moderado por Nicolau Santos.

Galardoado com o Prémio Nobel em 1998, José Saramago sempre alimentou uma relação difícil com a Igreja e os políticos católicos fervorosos. A imagem de Jesus Cristo, segundo um Evangelho reinventado e controverso, causa um verdadeiro vendaval em 1992, quando o livro foi publicado.

O então subsecretário de Estado da Cultura, António de Sousa Lara, riscou o livro da lista de concorrentes ao Prémio Literário Europeu. Considera-o contra o património religioso português. "Censura" e "ato brutal" acusa

CONFERÊNCIAS

Ciclo de Conversas na Biblioteca de Oeiras

Mais livros proibidos em debate



João Lobo Antunes com Ricardo Costa na análise a 'Admirável Mundo Novo'

Saramago. O escritor parte para Lanzarote, nas ilhas Canárias, Espanha, profundamente zangado com quem assistiu impávido e sereno ao gesto de Lara.

A reconciliação com Portugal viria mais tarde. Mais de 20 anos depois da primeira edição, este Evangelho é encarado com mais tolerância, mas continua a suscitar controvérsia. Uma visão polémica sobre Jesus Cristo, o Deus-homem. Um homem que viveu há mais dois mil anos atrás e cuja singularidade e marca continua a alimentar leituras diversas e a ser objeto de reflexão. José Saramago também lhe dedicou o seu tempo e atenção. Com a qualidade e o questionamento literário de sempre. }



Obra apresentada no Palácio Marquês de Pombal

As Mulheres do Marquês em livro

As Mulheres do Marquês de Pombal', livro da autoria da historiadora espanhola María Pilar Queralt del Hierro, foi apresentado em Oeiras, no passado dia 10 de março.

Trata-se de uma obra que conta a história do Marquês de Pombal através dos olhos das mulheres que cruzaram a sua vida. Umas ligadas por laços familiares e de afeto, como a mãe ou as suas duas esposas, outras fundamentais para a sua ascensão ao poder, como a Rainha Maria Ana de Áustria, sua protetora, outras responsáveis pela sua queda, como a Marquesa de Távora e D. Maria I.

O livro apresenta assim uma visão original do estadista responsável pela reconstrução de Lisboa depois do terramoto de 1755, guiando o leitor numa viagem através do século XVIII, pelos palácios reais,



pelas intrigas da corte, pelos salões onde se reuniam escritores, artistas e políticos unidos pelos ventos do Iluminismo.

A historiadora María Pilar Queralt del Hierro é também autora 'Eu, Leonor Teles, Memórias da Rainha Santa' e 'As Mulheres de D. Manuel I'. }



Novos títulos na coleção Fim do Império

Memórias de África



No âmbito do 11.º ciclo da tertúlia 'Fim do Império, Olhares sobre a Pátria e Consequências do Fim do Império', realizou-se no passado dia 18 de março, na Livraria-Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa, em Oeiras, a apresentação do livro 'O Soldado Clarim', da autoria do coronel Nuno Mira Vaz, o 13.º livro da coleção Fim do Império.

A apresentação desta obra surgiu na sequência do lançamento, em fevereiro, do livro 'Segredos de Descolonização de Angola', assinado pela jornalista Alexandra Marques, e antecedeu a apresentação de 'Descobrir Angola – Rumo às terras do fim do Mundo e Rumo ao Cazombo', em abril, e 'Angola, brisas da memória, um peão lançado num turbilhão', em maio. }



 EXPOSIÇÕES

Peças artesanais em exposição internacional

Feira de miniaturas e casinhas de bonecas

Miniaturas e casinhas de bonecas foram as estrelas de uma feira internacional realizada no Centro Cultural Palácio do Egípto no início do mês de abril.

Contemplando exposição e venda, a iniciativa deu a conhecer peças feitas à mão numa escala 1/12 por miniaturistas portugueses, brasileiros espanhóis ingleses e franceses.

O evento apadrinhou a APOIO - Associação de Solidariedade Social. }



 INICIATIVAS

Oeiras BRInCKa 2014

Porto Salvo recebeu a maior exposição nacional de LEGO®

Dezasseis mil visitantes, cinco milhões de peças LEGO® e um mosaico com mais de cinco mil peças construído ao longo dos cinco dias do evento, são estes os números de ficam para memória futura da edição de 2014 do Oeiras BRInCKa LEGO® Fan Event, a maior exposição de construções LEGO® do ano reconhecida e apoiada pelo LEGO® Group.

Organizada pela PLUG, a maior associação

portuguesa de utilizadores de LEGO®, e pelo Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Oeiras, a exposição trouxe a Porto Salvo visitantes de todas as idades que não quiseram perder a oportunidade de ver uma mega cidade com mais de 70m² cheia de vida, comboios em movimento, arranha-céus, jardins, enfim, um mundo construído com peças LEGO®.

No Oeiras BRInCKa também se brincou, naturalmente. Na zona Best Kids crianças e adultos puderam construir com LEGO® e participar em concursos de construções, animação, pinturas faciais e ganhar prémios. Quem quis iniciar-se no mundo das construções LEGO® ou simplesmente tirar dúvidas teve oportunidade de conversar com o LEGO® Ambassador presente no evento. }



Oferta de livros, contadores de histórias, conferências e noite na biblioteca

Festas nos 18 anos da Biblioteca de Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras, através das bibliotecas municipais, associou-se à CP e à REFER para assinalar o Dia Mundial do Livro, que se celebra a 23 de abril. Ao longo do dia, os utentes da linha de Cascais foram surpreendidos com a oferta de livros nas estações ferroviárias de Oeiras, Paço de Arcos e Algés, ao passo que dentro das carruagens, no percurso Oeiras-Algés-Oeiras, a viagem foi feita na companhia de contadores de histórias. Foi também deste modo que o Município de Oeiras celebrou o 18.º aniversário da Biblioteca Municipal de Oeiras

e, sob o lema 'Ler ajuda a crescer', agradeceu a todos os utilizadores a preferência ao longo dos anos.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro, decorreu na Biblioteca Municipal de Oeiras uma conferência com Frei Bento Domingues, no âmbito do ciclo de conversas Livros Proibidos, dedicada à obra de José Saramago 'O Evangelho segundo Jesus Cristo'.

Na Biblioteca Municipal de Carnaxide teve lugar a apresentação do livro 'O estranho caso de Sebastião Moncada', da autoria de João Pedro Marques.





Recorde-se que o Dia Mundial do Livro é comemorado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de abril. Trata-se de uma data simbólica para a literatura, já que, segundo os diversos calendários, neste dia desapareceram importantes escritores como Cervantes e Shakespeare.

Outra comemoração, a do Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril) foi o pretexto ideal para o regresso da iniciativa Pijama às Letras e do convite a crianças e seus familiares para uma noite diferente, num ambiente de magia, entre histórias, contos e livros de encantar.

As três bibliotecas municipais – Oeiras, Carnaxide e Algés – serviram de cenário a oficinas de expressão plástica, peças de teatro infantil, leitura de histórias e muitas surpresas. }



EFEMÉRIDES

Cortejo percorreu as ruas da vila

Procissão do Senhor dos Passos em Oeiras

O terceiro domingo de Quaresma, em Oeiras, foi, como habitualmente acontece, assinalado com a procissão do Senhor dos Passos, que saindo da Igreja Matriz em direção à Igreja Nossa Senhora das Dores percorreu as principais artérias da vila. Centenas de fiéis acompanharam o cortejo, símbolo de uma época de penitência e prenúncio da ressurreição. }



 DESPORTO

Oeiras voltou a participar na grande festa da corrida

Meia Maratona em Oeiras

OMunicípio de Oeiras voltou a associar-se à organização da grande festa que é a Meia Maratona de Lisboa EDP, cuja prova de elite teve partida junto à estação ferroviária de Algés, no concelho de Oeiras.

Em termos de resultados desportivos, o queniano Bedan Karoki e a etíope Workenesh Degefa Debele foram os grandes triunfadores da 24.ª edição daquela prova.

No setor masculino, Karoki foi mesmo o único a cortar a meta com uma marca abaixo da hora, não tendo no entanto conseguido bater o recorde mundial por 1 minuto e 23 segundos.

O melhor português foi Hermano Ferreira, do Sporting, que cortou a meta no 17.º lugar.

Na competição feminina, a corredora da Etiópia conseguiu superiorizar-se à armada queniana, com a ex-atleta do Maratona Clube de Portugal Dulce Félix, agora ao serviço do Benfica, a figurar no top 10 como melhor portuguesa. Quanto à Mini Maratona Vodafone, o triunfo pertenceu a Ricardo Paixão e a Sandra Teixeira.

Na CTT Prova de Deficientes Motores em Cadeira de Rodas, o japonês Kota Hokinoue e a suíça Manuela Schar foram os vencedores, tendo esta estabelecido um novo recorde mundial na distância. }



 DESPORTO

Festa no Jamor

Final da Taça

OEstádio Nacional, em Oeiras, voltou a ser palco da grande festa da final da Taça de Portugal em futebol. O jogo opôs Sport Lisboa e Benfica e Rio Ave, com a equipa das águias a sair vencedora e a levar para casa o troféu.




 DESPORTO

25.ª edição do Portugal Open em Oeiras

Ténis, sol e calor

O argentino Carlos Berlocq, número 62 do ranking mundial, sagrou-se campeão da 25.ª edição do Portugal Open. O tenista de 31 anos superiorizou-se na final disputada num domingo de sol e muito calor ao checo Tomas Berdych, número seis mundial.

No dia anterior, dia de decisão no setor feminino, Carla Suarez Navarro, de 25 anos e atual 15.ª do WTA, conquistava o primeiro título da sua carreira ao derrotar no court a russa Svetlana Kuznetsova.

A 25.ª edição do Portugal decorreu de 25 de abril a 4 de maio no Estádio Nacional, em Oeiras. }



Marque na AGENDA



EDP COOL JAZZ

Jardins do Palácio Marquês de Pombal,
Oeiras

3 de julho

ORQUESTA BUENA VISTA SOCIAL CLUB
'ADIOS TOUR'.

Convidada especial Ana Moura

4 de julho

EARTH WIND & FIRE EXPERIENCE
Feat. Al McKay

6 de julho

SUZANNE VEGA

Primeira parte Márcia

10 de julho

PINK MARTINI

13 de julho

JOSÉ JAMES

Laura Mvula

24 de julho

MARIZA

Participação especial Ricardo Ribeiro

Estádio Municipal de Oeiras

26 de julho

GREGORY PORTER

ILHAS DO MAR

ARTISTAS AÇORIANOS NA COLEÇÃO
MANUEL DE BRITO

Patente até 14 de setembro.

De terça a sexta-feira, das 10h. às 18h.
Sábados e domingos, das 12h. às 18h.
Centro de Arte Manuel de Brito,
Palácio Anjos, Algés



WORK IN PROGRESS
EXPOSIÇÃO DE DIOGO NAVARRO

Patente até 29 de junho.

De terça-feira a domingo,
das 12h. às 18h., exceto feriados.
Centro Cultural Palácio do Egípto,
Oeiras

TEATRO

H2M1

De 5 a 28 de junho, quinta a sábado às 21.30h
Auditório do Teatro Independente de Oeiras

DONA MARGARIDA

Até 28 de junho. Sábados às 21.30h.
Teatro Amélia Rey Colaço em Algés

À DESCOPERTA DA FÁBRICA DA PÓLVORA '14

Visitas temáticas para público adulto.
Aos sábados, das 15h. às 17h.

Próximas visitas:

19 de julho, 16 de agosto e 20 de setembro
A Fábrica da Pólvora de Barcarena e o
Museu da Pólvora Negra, por Teresa Tomás

AOS SÁBADOS NO PALÁCIO

Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

Conhecer, visitar, passear, experimentar,
aprender e divertir.

Inscrições através do número de telefone
214 404 851/91 ou do endereço de correio
eletrónico dphm@cm-oeiras.pt

Próximas edições a 31 de maio, 28 e 29 de
junho (excepcionalmente) e 26 de julho

MEXA-SE NA MARGINAL

1 de junho

Avenida Marginal, Oeiras-Algés

ATIVIDADES DE AR LIVRE

Aceite o desafio e participe.

Reúna a família, convide os amigos
e venha desfrutar das manhãs de sábado
de uma forma mais ativa.

7 de junho

Stand Up Paddle Surf, das 9.30h. às 11h.
Praia de Santo Amaro de Oeiras

21 de junho

Canoagem, das 9.30h. às 11h.
Centro Desportivo Nacional do Jamor

28 de junho

Orientação Pedestre, 9.30h.
Miraflores e no Parque Florestal de Caselas

5 de julho

Canoagem, das 9.30h. às 11h.
Centro Desportivo Nacional do Jamor

12 de julho

Stand Up Paddle Surf, das 9.30h. às 11h.
Praia de Santo Amaro de Oeiras



A corrida mais antiga de Portugal tem 75 anos

Estafeta Cascais- Oeiras-Lisboa ainda mexe



"A corrida mais antiga de Portugal' – nas palavras da organização – assinalou, este ano, as bodas de diamante. Realizou-se, a 12 de abril, a 75.ª edição da estafeta Cascais-Oeiras-Lisboa – 20 Km em Linha.

Trata-se de uma corrida com quatro percursos de cinco quilómetros e em linha (20 quilómetros), com início no Estoril, junto ao Casino, e chegada a Lisboa, junto ao Centro Cultural de Belém, com percurso sempre junto a costa e passagem por Oeiras, naturalmente.

Nesta edição especial em que a prova assinalava o 75.º aniversário sagrou-se vencedor Filipe Januário (individual, 20km). Na prova de estafeta o primeiro lugar do pódio foi ocupado pelo GDR Reboleira. }



ESTIMULAR A PRÁTICA DE DESPORTO, O FAIRPLAY E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS SÃO OS OBJETIVOS CENTRAIS DESTE TORNEIO DE FUTEBOL DE 11



Torneio juvenil percorre o país

Final da Taça Coca-Cola acontece em Oeiras

Começou em Oeiras e culminará em Oeiras a edição deste ano da Taça Coca-Cola, torneio juvenil de futebol disputado em seis etapas regionais cuja final acontece no dia 13 de julho, no Estádio Municipal. Estimular a prática de desporto, o *fairplay* e hábitos de vida saudáveis são os objetivos centrais deste torneio de futebol de 11, dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, promovido pela Coca-Cola Services.

A primeira fase da Taça Coca-Cola é composta por seis etapas regionais, nas quais serão encontradas as equipas campeãs no escalão masculino e feminino. Ao longo das etapas técnicos desportivos – os famosos olheiros – vão ser responsáveis pela escolha dos parti-

pantes que integrarão a Seleção Nacional Coca-Cola. Em cada etapa regional são pré-selecionados, no mínimo, um e no máximo cinco jogadores (por escalão). Após a última etapa regional são então escolhidos, de entre os pré-selecionados, os 16 jovens que integram as seleções Coca-Cola, masculina e feminina.

Na apresentação do torneio, que aconteceu em finais do mês de abril em Oeiras, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, o presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Augusto Baganha, o coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), José Lima, entre outras personalidades ligadas ao desporto e ao futebol. }



OEIRAS É PARA OS FESTIVALEIROS

30 . 31 maio 6 . 7 . 9 . 12 junho
JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS

13 junho
LARGO 5 DE OUTUBRO, OEIRAS



10 . 11 . 12 julho
PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

3 . 4 . 6 . 10 . 13 . 26 julho
JARDINS MARQUÊS DE POMBAL

24 julho
PARQUE DOS POETAS, ESTÁDIO



**XXII Festival
Sete Sóis Sete Luas**
4 . 11 . 18 . 25 julho e 1 . 8 . 15 agosto
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA